

Novo campus do Instituto Superior Técnico na Bobadela

09-07-2012



Foi inaugurado, no dia 5 de julho, o polo de Loures do novo Campus Tecnológico e Nuclear do Instituto Superior Técnico, que se situa nas antigas instalações do Instituto Tecnológico e Nuclear da Bobadela.

Depois de descerrada a placa inaugural e de uma breve visita pelos terrenos da Quinta dos Remédios, onde está instalado o Campus, a cerimónia prosseguiu já dentro do auditório, onde Arlindo Oliveira, presidente do Instituto Superior Técnico (IST), falou da fusão entre as duas instituições:

“O ex-Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN) da Bobadela e o IST são duas instituições que vão fazer ciência ao mais alto nível. As tecnologias instaladas no reator aqui instalado são muito úteis no dia-a-dia”.

“O IST é uma instituição de referência nacional e internacional e este novo campus fará que a ciência se continue a desenvolver, porque o antigo ITN sempre foi considerado como a joia da coroa do tecido científico português e

conta com os mais prestigiados investigadores”, apontou.

O presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Manuel Seabra, preferiu destacar o protocolo que iria ser assinado momentos depois sobre a passagem para domínio público do Arquivo Nacional de Ciência e Tecnologia: “Este arquivo histórico sobre o nuclear tem um alto valor para o País”, observou.

Já o Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, António Cruz Serra, congratulou-se pelo facto do ex-ITN “ser integrado numa universidade pública e que é, ao mesmo tempo, a maior escola de engenharia de Portugal”.

“O ITN produziu um excelente trabalho ao nível da ciência e este é um momento de grande sucesso para o tecido científico. Portugal terá ainda um melhor desempenho nesta área fundamental”, afirmou.



O Presidente da Câmara Municipal de Loures, Carlos Teixeira, realçou o protocolo entre a Câmara e o IST que visa “desmitificar a questão do nuclear e trazer a comunidade para a Quinta dos Remédios, zona envolvente aos edifícios do campus tecnológico”.

“A utilização do nuclear na área da inovação vai trazer desenvolvimento a este País que tem dos melhores investigadores”, referiu.

O encerramento da sessão esteve a cargo da Secretária de Estado da Ciência, Leonor Barreira, que destacou a rapidez de todo o processo: “Em menos de um ano conseguimos fazer a fusão do ITN com uma universidade pública.”

A responsável governativa disse ainda que o “ex-ITN tem investigadores de grande qualidade, que produzem trabalho muito útil

na área de investigação científica”, lembrando que apesar de “esta fusão ser complexa estão dadas todas as garantias de sucesso”.

“A produção científica vai continuar, mas agora num cenário maior, ligada a uma instituição de grande prestígio, o IST”, concluiu a Secretária de Estado da Ciência.

No final das intervenções foram assinados dois protocolos, um entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e o IST, e outro entre a Câmara Municipal de Loures e o IST.

Na cerimónia marcaram também presença o vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, João Pedro Domingues, os vereadores Sónia Paixão e Ricardo Lima, e o presidente da Junta de Freguesia da Bobadela, Nuno Dias.

